

## ÁLCOOL X ADOLESCÊNCIA

Daniela Costa<sup>1</sup>; Stéfani Galhardi Wittmann<sup>2</sup>; Mônica Niederle de Abreu

2ª Jornada de Integração e Iniciação Científica – Faculdade Cesusc – Santa Catarina – SC – Brasil

### INTRODUÇÃO

A adolescência é caracterizada por mudanças biológicas, cognitivas, emocionais e sociais, constituindo um importante momento para a formação do indivíduo, pois é nesta fase que se adquirem novas práticas, comportamentos e ganho de autonomia. Este período também é marcado por certa vulnerabilidade, já que determinados comportamentos podem fragilizar a saúde do jovem, como, por exemplo, consumir bebidas alcoólicas. Sabe-se que o consumo de álcool tem aumentado entre os adolescentes e isso tem se constituído na sociedade contemporânea como um fenômeno na produção de subjetividade, além de ser considerado um grave problema de saúde pública.

### OBJETIVO

O Objetivo Geral do artigo é estudar os fatores que levam ao consumo de álcool na adolescência, e para atingi-lo elencamos os seguintes Objetivos Específicos: saber como o contexto familiar influencia no alcoolismo; entender como a influência social favorece a prática do uso do álcool; discutir como se dá a construção da identidade na adolescência e sua relação com o início do uso do álcool e pesquisar como os processos neurofisiológicos determinam o uso do álcool.

### METODOLOGIA

Esta pesquisa é uma revisão bibliográfica e para sua elaboração, dada a relevância do problema na Saúde Pública, optou-se por pesquisar artigos sobre o tema “álcool e adolescentes”, publicados entre os anos de 1990 a 2013.

### DESENVOLVIMENTO PESQUISA

Segundo Maria; Guimarães; Matias (2009), parte do consumo exagerado de álcool na adolescência tem sido explicada nos estudos de Ferreira et al. (2007) e Zanoti-Jeronymo e Carvalho (2005), em que foi observado que alguns adolescentes convivem com situações de alcoolismo dentro da família (modelos familiares negativos), o que os afeta diretamente. Pesquisas apontam que, principalmente as influências parentais são muito relevantes para que um jovem faça uso do álcool ou se torne alcoólatra. O consumo de bebidas alcoólicas é amplamente difundido e socialmente aceito na maioria dos países. Além de ser utilizado como forma de socialização e inserção em determinados grupos, sabe-se que a maioria das

pessoas utiliza bebidas alcoólicas na busca de efeitos prazerosos. Porém, estima-se que aproximadamente um quarto da população adulta já teve problemas crônicos associados ao uso do álcool em algum momento de suas vidas (DUNCAN, et al., 2004).

A adolescência não pode ser analisada apenas como uma passagem cronológica, mas também como uma transição social e psicológica da infância à idade adulta. Essa transição é caracterizada pela exploração e experimentação, processos que podem ter consequências permanentes (BAMMANN et al., 2006; HE et al., 2004 apud Maria; Guimaraes; Matias 2009).

Segundo Milan (1922), erroneamente, muitos profissionais em alcoolismo julgam que fatores sociais, culturais e psicológicos são responsáveis pelo vício do álcool. Diversas pesquisas apontam que a busca do prazer é uma atividade cotidianamente almejada pelos seres humanos (Alcaro; Panksepp, 2011 apud Andrade, Micheli; Silva, 2014). Dessa forma, se um determinado comportamento ou atividade nos proporciona prazer, a tendência natural é repetirmos aquele comportamento em busca da sensação prazerosa (ANDRADE; MICHELI; SILVA, 2014).

Um sistema chamado “sistema de recompensa cerebral” responde por tudo isso. Esse sistema funciona a partir da liberação de várias substâncias conhecidas como neurotransmissores, em regiões específicas do nosso cérebro (ANDRADE; MICHELI; SILVA, 2014).

Pôde-se perceber que o consumo cada vez mais precoce de bebidas alcoólicas deve-se ao seu fácil acesso nos estabelecimentos comerciais e às vastas propagandas que incentivam o consumo do álcool. Além disso, adolescentes que já bebem costumam pressionar seus colegas para que eles se juntem ao grupo. Entre os jovens, o grupo de amigos possui uma grande influência sobre seus padrões de comportamento. Para os jovens, beber é um ritual de sociabilidade, sendo uma autoafirmação frente aos amigos e a bebida pode ser também um fator de aproximação e de identificação entre seus membros.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante deste problema de Saúde Pública, compete a toda a sociedade a busca para uma solução. Então, conclui-se que o profissional psicólogo possui aí uma ocupação notória: utilizar estratégias de ações preventivas quanto ao consumo precoce de bebidas alcoólicas em escolas, grupos de jovens, famílias, bem como na atenção primária de saúde com a finalidade de promover o despertar do risco do uso abusivo de bebidas alcoólicas.

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade CESUSC. [danicosta831@yahoo.com.br](mailto:danicosta831@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Graduada do Curso de Psicologia da Faculdade CESUSC. [tefi.wittmann@gmail.com](mailto:tefi.wittmann@gmail.com)

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, André Luiz Monezi; MICHELI, Denise de; SILVA, Eroy Aparecida da. **Neurociências do abuso de drogas em adolescentes**. Prevenção ao uso de álcool e outras drogas no contexto escolar. Editora UFJF, Juiz de Fora, 160p., p.25, 2014.
- DUNCAN, Bruce B. et al. **Medicina ambulatorial, conduta de atenção primária baseada em evidências**. 2 ed. Porto Alegre ARTMED, 2004. 594 p.
- MARIA, Williann Braviano; GUIMARAES, Adriana Coutinho de Azevedo **Estilo de vida de adolescentes de escolas públicas e privadas de Florianópolis-SC** Rev da Educação Física, UEM, Maringá, v.20, n. 4, p.615-623, 4. Trim. 2009.
- MILIAN, James; KETCHAM Katherine. **Alcoolismo: Mitos e a Realidade**. São Paulo: EFEB, 1922. p.218.
- PAIVA, Fernando Santana. **Adolescência e consumo de álcool estilos parentais de socialização**: Riscos ou proteção 2009.119f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Programa de Pós Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais. 2009.
- TIBA, Içami **Juventude & Drogas: anjos caídos** / Içami Tiba – São Paulo: Integrare Editora, 2007.
- SBP, Departamento de Adolescência da Sociedade Brasileira de Pediatria. **Uso e abuso de álcool na adolescência**. Revista Adolescência & Saúde, Vol. 4, n.3, agosto 2007.